



EDITORIAL

Dois anos se passaram desde que a pandemia da Covid-19 impôs ao Brasil o distanciamento social como medida de biossegurança e combate ao vírus SARS-CoV-2. De lá para cá, a campanha de vacinação, a partir de janeiro de 2021, deu ao país a esperança de voltarmos todos às atividades presenciais. Esta edição de abril, a primeira de 2022 da revista *Extensio*, se vê na obrigação de comemorar a chegada deste momento tão aguardado.

É que neste mesmo abril a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) acaba de voltar às atividades cem por cento presenciais, o que significa dizer que, em breve, voltarão a circular pelos campi da instituição cerca de 50 mil pessoas – entre professores, técnicos-administrativos em educação, alunos de todos os níveis de ensino e comunidade externa.

Este é um momento de renovação e volta às rotinas, ainda que a Organização Mundial da Saúde (OMS) continue a monitorar a ação do vírus SARS-CoV-2, uma conquista que se deve exclusivamente à Ciência. São evidentes, afinal, os resultados da vacinação contra a Covid-19 no Brasil, com significativa diminuição da incidência da doença e de seu efeito sobre os contaminados – embora a taxa vacinal ainda não tenha passado de 82% da população total com a primeira dose, 75% com as duas doses ou dose única e 38% com a terceira dose, segundo dados do Consórcio de Veículos de Imprensa em abril.

Ao trazer 16 novos textos sobre ações e projetos de Extensão de vários temas e de estados como Rondônia, Paraíba, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul – com seis Artigos, nove Relatos de Experiência e um Tópico Especial –, a *Extensio* também confirma que o conhecimento científico, sua divulgação e extensão não se renderam às dificuldades.

Nesta edição, diferentes projetos nas áreas de Saúde, Veterinária, Agronomia, Zootecnia, Biologia, Arquitetura, Psicologia, Comunicação e Educação provam que o que se aprende e se constrói nas universidades não só enriquece o saber acadêmico como contribui para a melhoria da vida da população e do país. Aqui, há relatos e artigos da comunidade acadêmica, com atividades desenvolvidas antes e durante a pandemia, criando protocolos para facilitar atendimentos de pacientes em hospitais e ambulatórios, ouvindo cuidadores de acamados, incentivando alunos do ensino básico a cultivar hortas e conhecer melhor as ciências naturais, conduzindo crianças a percorrer cidades e suas histórias, ajudando adolescentes a expressar sentimentos, integrando agricultores, empresas e extensionistas em dias de campo.

Os esforços para a inclusão de surdos na prática da yoga, em que a emissão de mantras e as posições da atividade são obstáculos para quem precisa do contato visual para se comunicar, é o grande desafio presente no relato “O ensino de Yoga para pessoas surdas mediado por interpretação em Libras”, Tópico Especial desta edição, apresentado em português e inglês.

Este é mais do que um convite à leitura: é também a oportunidade de se refletir sobre as conquistas sociais que a Extensão é capaz de proporcionar ao país.

Boa Leitura!

Florianópolis, abril de 2022.

Profª. Dra. Valentina da Silva Nunes